



Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: 2011 SIC - XIX Seminário de Iniciação Científica

ESTUDO DAS MANIFESTAÇÕES DA RELIGIOSIDADE AFRO-BRASILEIRA NO CENTRO DE UMBANDA “THSARA UNIVERSALISTA DE UMBANDA REINO DE CIGANOS” – SANTIAGO/RS¹

Graciela Pavelacki Oliveira²; Andréa Becker Narvaes³.

¹ Monografia apresentada ao Curso de Sociologia da Universidade Regional do Noroeste do Rio Grande do Sul – UNIJUI, no ano de 2010, para obtenção do título de Bacharel e Licenciada em Sociologia.

² Aluna do Curso de Mestrado em Educação nas Ciências da UNIJUI; E-mail: pavelacki@hotmail.com.

³ Professora do Departamento de Ciências Sociais da UNIJUI; E-mail: andrean@unijui.edu.br.

Resumo

Este trabalho é um estudo sobre a religiosidade afro-brasileira. Essa pesquisa, desenvolvida no centro de umbanda Thsara Universalista de Umbanda Reino de Ciganos, localizado na cidade de Santiago, na região Central do Rio Grande do Sul, investiga o processo de constituição do centro, base doutrinatória, organização, tipos de atendimentos. Apresenta a história dos fundadores do Centro e observa as razões que levam as pessoas a freqüentarem o centro. Sendo assim, reúne informações relevantes sobre a religiosidade afro-brasileira na sociedade regional, identifica a interação das manifestações religiosas de matriz africana com os demais elementos da religiosidade popular. Esse trabalho procura mostrar que através do conhecimento das religiões afro-brasileiras podemos conhecer um pouco da nossa história, levando em consideração que é papel das Ciências Sociais, por meio da pesquisa contribuir para o fim da intolerância religiosa e proporcionar a convivência da diversidade.

Palavras-chave: Religiosidade - Afro-brasileira - Umbanda.

Introdução

As manifestações da religiosidade afro-brasileira têm como subsídio espaços fundamentais que podem servir de instrumento para pesquisas sociológicas de grande relevância. Sendo que através desse estudo, podemos entender um pouco do funcionamento da nossa sociedade. Tenta-se investigar por que diante das circunstâncias históricas, somente agora o Brasil faz reconhecimento da contribuição afro na constituição da formação regional e nacional, levando em consideração a proposta de educação que se encontra na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a questão da demonização das religiões afros e a forma como o negro foi tratado pela historiografia no Rio Grande do Sul.

O Objetivo desta pesquisa é estudar as Manifestações da Religiosidade Afro-brasileira no Centro de Umbanda “Tshara Universalista De Umbanda Reino Dos Ciganos”, localizado na cidade de Santiago, na região Central do Rio Grande do Sul.





Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: 2011 SIC - XIX Seminário de Iniciação Científica

Pretende-se investigar o processo de constituição do centro, base doutrinatória, organização, tipos de atendimentos.

Para isso pretendemos, reunir informações relevantes sobre a religiosidade afro-brasileira na sociedade regional; identificar como as manifestações religiosas de matriz africana interagem com os demais elementos da religiosidade popular; conhecer a história dos fundadores do Centro; observar razões que levam as pessoas a frequentarem o centro: cura de doenças, busca de alternativas espirituais, problemas financeiros, etc.

Tem-se a Umbanda como manifestação da religiosidade africana. Partimos da hipótese de que essa manifestação religiosa sofre influência também de outros grupos culturais, dentre os quais a religiosidade indígena e o cristianismo, sendo dessa forma uma expressão sincrética baseada na espiritualidade do africano, mas que incorporou outras formas de religiosidade, valendo-se do amparo legal que manifestações afros possuem atualmente, o que permitiu que esta opção religiosa fosse assumida publicamente, fomentando o surgimento de novos centros.

A criação do centro no município de Santiago/RS se encaixa num processo mais amplo de expansão deste tipo de religião no Rio Grande do Sul e na região do Prata.

Para comprovar essa hipótese serão feitas entrevistas qualitativas, que são modalidades aplicadas a um número restrito de pessoas. Na coleta de dados serão utilizadas entrevistas semi-estruturadas e observação participante, com membros do centro de Umbanda.

Através das entrevistas qualitativas levantaremos diferentes tipos de informações, referentes tanto ao passado quanto ao presente, fatos exteriores, representações e formas de percepção sobre a realidade, opiniões conscientes sobre o assunto pesquisado, práticas sociais, atitudes e tendências comportamentais.

Essa pesquisa será apresentada em dois capítulos, no primeiro será feita uma revisão bibliográfica e ainda levantaremos um quadro teórico e no segundo capítulo apresentaremos os resultados da pesquisa de campo com a comprovação da nossa hipótese.

Metodologia

O Universo De Pesquisa

Inicialmente tive o pré-conhecimento do centro de umbanda “Thsara Universalista de Umbanda Reino dos Ciganos” através de um amigo que é médium no centro, após falar com ele sobre o meu projeto de pesquisa, e demonstrar interesse em desenvolver o meu projeto neste centro, solicitei que ele comentasse com a mãe-de-santo desse centro sobre esse trabalho, após alguns dias tive o retorno e a mesma solicitou que eu fosse a um encontro com ela. Foi nesse momento que conheci Beatriz Oliveira, uma senhora da classe media alta, vinda de uma família tradicional do município de Santiago/RS, formada em odontologia pela UFSM, que deste os onze anos de idade frequentava centros de Umbanda.

Segundo a conversa que tivemos, a mãe-de-santo (Beatriz) contou que foi durante o período em que estava cursando a faculdade que começou a trabalhar em um terreiro em Santa Maria- RS, onde recebia a entidade da Jurema, a qual recebeu a mesma por treze anos.



Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: 2011 SIC - XIX Seminário de Iniciação Científica

Após ter concluído a sua formação como odontóloga, voltou a residir em Santiago, onde em um ponto bem central que anteriormente teria sido o consultório de seu pai, passou a ser o seu consultório de odontologia. Destarte que nesse período ela passou a receber a entidade de uma Cigana.

A sociedade local sabendo da sua ligação com a Umbanda começou a frequentar o consultório, sendo que os mesmos procuravam ir até aquele local para serem atendidas pela entidade da Cigana e não pela odontóloga Beatriz, e quando a mesma viu fazia vários atendimentos diários o que dificultava o desenvolvimento da sua profissão.

Transcorrido algum tempo a mãe-de-santo (Beatriz) sofreu um problema na mão direita, o que acabou impossibilitando a mesma de continuar desenvolvendo a sua profissão.

Hoje trabalham nesse centro 12 médiuns fixos, alguns faz 18 anos que estão no Centro, existe um conselho que trata da parte administrativa da conduta dos médiuns, e ainda possui um estatuto que foi ditado pela Cigana, e esse estatuto da casa é para os médiuns.

Os médiuns do centro de Umbanda “Thsara Universalista Reino dos Ciganos” participam de cursos e estudam a Umbanda. Inicialmente as sessões ocorriam na segunda-feira, quarta-feira e sexta-feira, mas hoje só são feitos atendimentos na segunda-feira, isso ocorre devido à exclusividade que é exigida dos médiuns, facilitando dessa forma os atendimentos. Atualmente o Centro deve ter mais ou menos 10 mil pessoas cadastradas para atendimento.

Após essa entrevista preliminar fui convidada a participar de uma sessão de passes.

Procedimentos de Pesquisa

Entrevistas qualitativas, que são modalidades geralmente aplicadas a um número restrito de pessoas, com perguntas abertas ou semi-dirigidas.

Coleta de dados

Segundo Zaluar (apud COUTINHO, 2008, p. 12), o cientista social não deve esquecer que a relação que se estabelece entre o observador e o observado é uma relação social e política. Para a coleta de dados serão utilizadas entrevistas semi-estruturadas e observação participante. As entrevistas serão realizadas com membros do centro de Umbanda.

Resultados e Discussão

A escolha por um centro de Umbanda na cidade de Santiago, que localiza-se na região central do Rio Grande do Sul, deu-se por um dado estatístico que chama muita atenção, ou seja, nesse município com pouco mais de 40 mil habitantes, existem mais de duzentos centros de Umbanda, tornando-se assim algo instigante que fez com que fossemos em busca de um centro específico para desenvolvermos esse estudo.

Observou-se que o centro de Umbanda “Thsara Universalista Reino dos Ciganos”, é muito bem estruturado, onde existem direitos e deveres, mas acima de tudo encontra-se a responsabilidade de divulgação a Umbanda como religião através de seus preceitos e princípios morais.

Para a mãe-de-santo é de suma importância as raízes indígenas, pois através dela a Umbanda tem todo o conhecimento medicinal de ervas, já a contribuição africana refere-se





Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: 2011 SIC - XIX Seminário de Iniciação Científica

aos orixás e aos europeus o cristianismo que aqui foi adaptado, enfim todo esse sincretismo dentro das manifestações religiosas da Umbanda faz com que ela seja uma religião completa, sendo que o diferencial da Umbanda se encontra na atenção especial e única que é disponibilizada a cada freguês/fiel, fazendo dela uma das religiões mais populares, pois hoje em dia na correria do dia-a-dia as pessoas precisam cada vez mais dessa atenção, buscando nessa religião uma interação social dentro da nossa sociedade.

Para o centro de Umbanda, “Thsara Universalista de Umbanda Reino dos Ciganos”, o mesmo desempenha uma função social de identidade para as comunidades negras, indígenas e brancas.

Conclusões

Com esse estudo buscou-se entender a Umbanda como uma manifestação religiosa que mostra a dimensão humana da mesma, por isso de extrema importância para a sociologia. Para chegar a esse entendimento, situamos a religião que desejávamos conhecer em seu contexto histórico e social, buscando as razões de sua existência na nossa realidade.

Concluiu-se que a Umbanda, como manifestação da religiosidade afro-brasileira, tem muito ainda a ser estudada, uma vez aplicado o instrumento de coleta de dados, observou-se que a mesma trata-se de uma religião que vai além da miscigenação de três raças (negro, índio e europeu), existindo uma grande vontade de preservar as suas origens, evitando o máximo o seu “branqueamento”.

A Umbanda trata-se de uma religião bem hierarquizada, onde a organização interna se dá de forma rígida, tentando dessa maneira preservar sua identidade própria, deixando assim pouca abertura para os leigos, pois no mesmo momento que a Umbanda quer ser reconhecida como uma manifestação religiosa, ela também quer manter o seu diferencial.

É muito interessante a interação existente as manifestações religiosas de matriz africana com os demais elementos da religiosidade popular, sendo necessária e essencial para essa miscigenação dar resultados, pois o conhecimento referente aos orixás vem dos negros, enquanto a contribuição indígena refere-se a toda parte de ervas medicinais, e dos europeus temos a contribuição do cristianismo no sentido de reforçar a simbologia do culto.

Ressalta-se que a maioria dos frequentadores a Umbanda, estão em busca muitas vezes de um pouco de atenção, pois nas religiões cristãs não existe esse contato individual, onde possam ser orientados como proceder, na maior parte das vezes só querem desabafar suas angústias.

Logo, conclui-se que as manifestações da religiosidade afro-brasileira, através da Umbanda, cuja importância transcendem a âmbito de suas casas de cultos, estão permeadas de expressões que permitem múltiplas interpretações, como em qualquer outro grupo social, e abre um vasto campo, com ricos subsídios, para que o sociólogo construa aí um conhecimento novo, baseado em teorias existentes, voltado para uma realidade local, mas que é de grande relevância social. Ao deixar-se conhecer, a Umbanda revela-se como uma das grandes correntes religiosas dentro da cultura brasileira.



Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: 2011 SIC - XIX Seminário de Iniciação Científica

Agradecimentos

À todos que colaboraram para o êxito desse trabalho.

Referências

- BASTIDE, Roger. As Religiões Africanas no Brasil. São Paulo, Ed. Pioneira, 1972.
- BIRMAN, Patrícia. O que é umbanda? Editora Brasiliense, 1ªed, 1983.
- COUTINHO, Clara Pereira. A qualidade da investigação educativa de natureza qualitativa: questões relativas à fidelidade e validade. Educação: Unisinos, v.12, a. 1, p.5-15, janeiro/abril 2008.
- DURKHEIM, Émile. As Formas Elementares da Vida Religiosa. São Paulo: Ed. Paulinas, 1989.
- GONÇALVES, Vagner da Silva. Candomblé e Umbanda. Caminhos da devoção brasileira. 2ª Ed. São Paulo. Selo Negro, 2005.
- PRANDI, Reginaldo. As religiões afro-brasileiras e seus seguidores. Publicado em Civitas, Revista de Ciências Sociais, vol. 3, nº 1, pp. 15-34, Porto Alegre.
- RUBERT, Rosane. Comunidades Negras Rurais do RS: um estudo socioantropológico preliminar.
- SANTOS, Boaventura de Sousa (2004), "Por uma concepção multicultural de direitos humanos", in Santos, Boaventura de Sousa (org.), Reconhecer para libertar. Os caminhos do cosmopolitismo multicultural. Porto: Edições Afrontamento.
- THIOLLENT, Michel. Crítica metodológica, investigação social e enquete operária. São Paulo: Ed. Polis, 1981. P. 191-221.